

Código Coleção:	0486L18604	Componente:	Gênero: memória, diário, biografia, relatos de experiências
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Empreenda desde cedo", de Luciano e Déborah Piquet, tem 48 páginas ilustradas e se inscreve como relatos de experiências. Apresenta, por meio de uma adolescente, o mundo do empreendedorismo, utilizando uma linguagem simples e objetiva. O relato de uma filha e seu pai é transmitido ao público alvo, sem as características de um texto literário. O projeto gráfico-editorial com suas subdivisões, uso de imagens e organização dos textos em colunas deixa explícito o caráter didático do livro. Dentro de suas três grandes seções, que são Meio ambiente, Empreendedorismo e Música e Arte, é possível perceber os temas Projetos de vida, O jovem no mundo do trabalho e Protagonismo juvenil, compatíveis com a categoria indicada (6 - estudantes do Ensino Médio - 1ª a 3ª Série). Entretanto, o tratamento é essencialmente informativo e pedagógico, não havendo espaço para a polissemia e a criatividade com a linguagem.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Não
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Não
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O compromisso da obra é explicitamente didático, isto é, seu objetivo é transmitir informações acerca de empreendedorismo. Não há espaço para o uso criativo da linguagem nem polissemia. Por essa razão, também não há um trabalho qualitativo com figuras de linguagem. Segue um fragmento como exemplo: "Meio ambiente é o conjunto de condições e leis da natureza que regem a vida em todas as suas formas." (p. 8). O texto está isento de clichês. Não sendo literária, a obra não pode ser enquadrada em nenhum gênero de expressão literária. Apesar da ênfase colocada na relação entre os autores, pai e filha, e na tentativa de mostrar a obra como resultado de uma vivência de ambos, o mais correto seria situar o texto no âmbito didático. O texto verbal não faz apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (tais como racismo, fascismo ou machismo) e também não explora acriticamente a violência ou a morte. O vocabulário da obra é acessível ao público-alvo: "É ele que mantém nosso planeta aquecido." (p. 10).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual é utilizado como eficiente recurso didático, auxiliando a exposição do conteúdo da obra, como se vê nas páginas 7, 9 e 23, por exemplo. Não há finalidade estética ou artística, nem estímulo ao imaginário. Não há apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e também não se verifica exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Não
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Não
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Parcialmente
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica

1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
De modo geral, o tema está adequado à categoria indicada. Seu tratamento, porém, é pedagógico. Considerando a gama de informações que um estudante de nível médio já acessou, a obra apenas repete informações, pouco ou nada contribuindo para o aprofundamento do conhecimento dos jovens leitores. A obra, então, peca pela superficialidade. O texto transita entre assuntos muito diversificados sem desenvolver bem as conexões entre eles, resultando numa obra superficial e prolixa. Em uma mesma página (p.9), por exemplo, fala-se sobre aves, morcegos, sapos, cobras, peixe-boi e o peixe-leão, sem uma relação de qualidade. A obra não apresenta situações de submissão, silenciamento ou opressão. Há casos de descuido com a linguagem que prejudicam o tratamento do tema. Na página 19, o subtítulo "Criar X inovar" dá a entender que se trata de uma oposição entre os conceitos. Entretanto, no texto em seguida, esses verbos são usados como sinônimos: "Criar é descobrir algo que ainda não foi inventado. É transformar a percepção das coisas e inovar."; "Criar ou inovar. Muitas grandes empresas como a Apple tem se renovado constantemente (...)". A obra pouco contribui para a ampliação do repertório dos estudantes por ser muito superficial. Um dos problemas é a ausência de referências teóricas. A menção dos "17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" (p. 14 e 15) não é acompanhada de uma explicação sobre essa formulação, seus autores ou organizações participantes, por exemplo. Mesmo considerando a parte do Empreendedorismo, é questionável a relevância de uma seção dedicada à documentação para abertura de uma empresa. Outras seções, como Qual profissão seguir? (p. 28 e 29), E então, qual futuro você deseja? (p. 30 e 31) e O mundo precisa de você, parecem excessivas e deixam a obra muito difusa. Além disso, a parte final, dedicada a canções que abordariam os principais temas, reitera esse aspecto difuso, soando ainda artificial.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Há uma seção de apresentação dos autores e da obra: "Olá! Meu nome é Déborah Piquet. Com meu pai, Luciano, escrevi este livro, fruto da experiência de vida dele e de nossas palestras voluntárias sobre meio ambiente e empreendedorismo." Os recursos gráfico-editoriais permitem legibilidade à obra, com escolha adequada de tamanho e tipo de fonte e relação entre texto e imagem. A seleção dessas imagens, porém, nem sempre parece adequada. A ilustração da página 12, por exemplo, em que a menina Déborah cumprimenta uma espécie de "homem-árvore", uma figura de gosto duvidoso, soa infantil demais para estudantes de nível médio. A capa, contracapa e orelhas contribuem para mobilização da leitura. Na segunda orelha, pode-se ler: "Ricamente ilustrado, este livro tem como principal proposta motivar os jovens de nosso país a se engajarem em uma luta pela preservação do meio ambiente."	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Não
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
O compromisso da obra é explicitamente didático, isto é, seu objetivo é transmitir informações. Não há espaço para o uso criativo da linguagem nem polissemia. Por essa razão, também não há um trabalho qualitativo com figuras de linguagem. Segue um fragmento como exemplo: "Meio ambiente é o conjunto de condições e leis da natureza que regem a vida em todas as suas formas." (p.8). A obra pouco contribui para a ampliação do repertório dos estudantes por ser muito superficial. Um dos problemas é a ausência de referências teóricas. A menção dos "17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" (p. 14 e 15) não é acompanhada de uma explicação sobre essa formulação, seus autores ou organizações participantes, por exemplo. Mesmo considerando a parte do Empreendedorismo, é questionável a relevância de uma seção dedicada à documentação para abertura de uma empresa. Outras seções, como Qual profissão seguir? (p. 28 e 29), E então, qual futuro você deseja? (p. 30 e 31) e O mundo precisa de você, parecem excessivas e deixam a obra muito difusa. Além disso, a parte final, dedicada a canções que abordariam os principais temas, reitera esse aspecto difuso, soando ainda artificial. A obra apresenta erros de concordância, ortografia, coesão e coerência, como os que seguem: uso equivocado de artigo em "principalmente entre os nós, jovens" (p. 6); a palavra negócios foi escrita com dois acentos agudos, "négócios" (p. 7); erro de grafia e concordância em "como sujere os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)"; redundância em "Há muito tempo atrás" (p. 8); quebra de coerência pela ausência de termos em "Ande mais a pé ou de bicicleta, pois além ambiente, economizando combustível, você melhora sua saúde" (p. 8); concordância em "Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é uma agenda" (p. 14); erro de concordância e ausência de sujeito em: "com têm-se que conhecer bem o produto com que vai trabalhar" (p.20). Não há apologias a preconceitos, moralismos ou estereótipos. O vocabulário da obra é acessível ao público-alvo: "É ele que mantém nosso planeta aquecido." (p. 10). De modo geral, o tema está adequado à categoria indicada. Seu tratamento, porém, é pedagógico. Considerando a gama de informações que um estudante de nível médio já acessou, a obra apenas repete informações, pouco ou nada contribuindo para o aprofundamento do conhecimento dos jovens leitores. A obra, então, peca pela superficialidade. O texto transita entre assuntos muito diversificados sem desenvolver bem as conexões entre eles, resultando numa obra superficial e prolixa. Em uma mesma página (p. 9), por exemplo, fala-se sobre aves, morcegos, sapos, cobras, peixe-boi e o peixe-leão, sem uma relação de qualidade. Na página 19, o subtítulo "Criar X inovar" dá a entender que se trata de uma oposição entre os conceitos. Entretanto, no texto em seguida, esses verbos são usados como sinônimos: "Criar é descobrir algo que ainda não foi inventado. É transformar a percepção das coisas e inovar."; "Criar ou inovar. Muitas grandes empresas como a Apple tem se renovado constantemente". Não sendo literária, a obra não pode ser enquadrada em nenhum gênero de expressão literária. Apesar da ênfase colocada na relação entre os autores, pai e filha, e na tentativa de mostrar a obra como resultado de uma vivência de ambos, o mais correto seria situar o texto no âmbito didático.	

Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não
O material de apoio contextualiza autores e obra: "Luciano e Débora Piquet são, respectivamente, pai e filha. Luciano Piquet é empresário, inventor e palestrante, com formação em engenharia civil. A sua filha, hoje adolescente, é estudante, apaixonada por música, gosta de escrever e é engajada em causas sociais." (p. 2). As propostas de atividades são apenas citadas sem maiores explicações, como se vê na página 4: "Planejamento das atividades intra e extraclasse - pesquisas, seminários, saraus, concursos, gincanas etc; - Elaboração de cronograma das atividades; - Definição de materiais a serem utilizados nas atividades; - Culminância dos trabalhos; - Avaliação das atividades." Como a obra em questão não é literária, o material não considera diferentes perspectivas. Não há explicitação quanto ao gênero em que a obra se enquadra.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra não é literária e o material PDF 2 não apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não
Embora a obra em análise não seja literária, o material de apoio ao professor propõe articulação com diferentes áreas de conhecimento, como nas propostas relativas ao Empreendedorismo (p. 5): "Língua Portuguesa - leitura de textos verbais e visuais para produção dos projetos de vida dos estudantes; Arte - Concursos de paródias e danças, exposição de trabalhos fotográficos, peças teatrais com temas dos projetos de vida dos estudantes; Filosofia e Sociologia - mesa-redonda com profissionais convidados, pesquisa sobre as profissões e suas origens, mercado de trabalho e perfil do empreendedor; Matemática - construção de tabelas sobre custos e valores, lucro, investimentos e metas; Geografia - identificar os empreendimentos a partir do local e a sua influência para a ação empreendedora (vocação econômica de cada região)."	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
O material de tutorial/vídeo-aula, item não obrigatório, não foi apresentado.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A obra destinada a estudantes do Ensino Médio da 1ª a 3ª Série apresenta o mundo do empreendedorismo, por meio de uma adolescente. De modo paradidático, e utilizando uma linguagem simples e objetiva, o relato de uma filha e seu pai é transmitido ao público alvo, porém sem as características de um texto literário. Ao longo do texto, questões como o cuidado, problemas e medidas sustentáveis para o meio ambiente são ensinadas, além de curiosidades sobre animais ou as causas do efeito estufa. Outros temas abordados são: o empreendedorismo e na sequência, música e arte, sendo que no último capítulo, há sugestões de atividades para os estudantes, como por exemplo, um concurso para eleger a melhor voz ou letra de música. Em linhas gerais, o livro possui qualidades, entretanto seu potencial é sobretudo instrutivo e explicativo, e não literário, pois não apresenta as características expressivas de tal gênero, valendo-se, ao contrário, das mesmas definições encontradas em cartilhas de sustentabilidade. A obra busca estruturar-se no gênero relatos de experiências, porém sobressaem os aspectos denotativos, pois o texto preocupa-se mais em trazer uma visão do que explorar a escrita literária, de modo	

que a textualidade privilegia recursos para ensinar algo em detrimento da fruição, evidenciando que o compromisso da obra é explicitamente didático, isto é, seu objetivo é transmitir informações. Não há espaço para o uso criativo da linguagem nem polissemia. Por essa razão, também não há um trabalho qualitativo com figuras de linguagem. Segue um fragmento como exemplo: "É ele que mantém nosso planeta aquecido." (p. 10). O texto está isento de clichês. O texto visual é utilizado como eficiente recurso didático, auxiliando a exposição do conteúdo da obra, como se vê nas páginas 7, 9 e 23, por exemplo. Não há finalidade estética ou artística, nem estímulo ao imaginário. Há uma seção de apresentação dos autores e da obra, e os recursos gráfico-editoriais favorecem a leitura, com escolha adequada de tamanho e tipo de fontes e relação entre texto e imagem. A seleção dessas imagens, porém, nem sempre parece adequada. A ilustração da página 12, por exemplo, em que a menina Déborah cumprimenta uma espécie de "homem-árvore", soa infantil para estudantes de Ensino Médio. A capa, contracapa e orelhas contribuem para mobilização da leitura. Na segunda orelha, pode-se ler: "Ricamente ilustrado, este livro tem como principal proposta motivar os jovens de nosso país a se engajarem em uma luta pela preservação do meio ambiente."

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Reprovada

Considerando que o presente edital tem por objetivo a seleção de obras literárias, e o livro apresenta viés paradidático, o Material de Apoio ao Professor também não contempla o perfil indicado, mesmo cumprindo requisitos como, por exemplo, a breve contextualização dos autores, da obra e orientações para um desdobramento do trabalho pedagógico após a leitura. Pelas características, embora o material possua qualidades (boa editoração e projeto gráfico com uso de cores e imagens), ele é mais apropriado para livros didáticos. A intencionalidade de se ensinar e até mesmo difundir um conteúdo, o do empreendedorismo, pode ser visto na p. 3: "... É importante observar que nesse livro temos um pai e uma filha, juntos, unidos em nome de uma causa. Essa troca de experiências fortalece o vínculo familiar, admiração recíproca e o respeito entre eles. Então, devemos perguntar: Quem os nossos jovens respeitam? Quem, no convívio deles, admiram?"

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 15:36